

# Humanização da Atenção à Criança e ao Adolescente: o apoio matricial

Carlos Alberto Severo Garcia Júnior Marcelo José Fontes Dias















#### Quais os objetivos?

- Debater sobre o trabalho de apoio matricial e seus desafios no que diz respeito à humanização da atenção às crianças e adolescentes;
- Será apresentado o relato da experiência do município de Jaraguá do Sul/SC na articulação em rede com atenção primária à saúde.

#### **Temas**

- Apoio Matricial
- Atenção Primária em Saúde
- Saúde Mental
- Política Nacional de Humanização
- Crianças e Adolescentes

### O que é Apoio Matricial?

 O apoio matricial em saúde objetiva assegurar retaguarda especializada a equipes e profissionais encarregados da atenção a problemas de saúde. Trata-se de uma metodologia de trabalho complementar. O apoio matricial pretende oferecer tanto retaguarda assistencial quanto suporte técnico-pedagógico às equipes de referência.

CAMPOS; DOMITTI, 2007

# Espaços de construção de apoio na Rede de Atenção à Saúde

#### **Obstáculos**

- Obstáculo estrutural;
- Obstáculos decorrentes do excesso de demanda e da carência de recursos;
- Obstáculo político e de comunicação;
- Obstáculo subjetivo e cultural;
- Obstáculo ético.

#### **Desafios**

- Aumentar resolubilidade da AB;
- Profissionais da AB se autorizarem a dar conta da demanda da infância e adolescência;
- Capacitação dos profissionais para detecção precoce de sofrimento psíquico (a prevalência no Brasil chega a 20%) e tratamento;
- Inclusão das crianças e adolescentes nos projetos terapêuticos das famílias;
- Aproximar Saúde Mental e AB;
- Pediatra e clínico se articularem com restante da equipe;
- Medicalização.

#### **Estratégias**

- Acolhimento (dar espaço para a criança promovendo acesso e vinculação);
- Clínica ampliada (levando em conta o território geográfico, familiar, escolar, etc.)
- Fomento de grupalidades;
- Educação Permanente da equipe.

#### **Ações**

- Aproximar-se da escola (compartilhamento!). Detecção precoce de sofrimento psíquico evitando encaminhamentos desnecessários para a AB e especialidade;
- Atenção na puericultura (psicomotor e relações na família);
- Pré-natal (escuta dos pais);
- Grupos de sala de espera (pré-natal, puericultura, etc.);
- ACS levando em conta as crianças e adolescentes nas visitas.

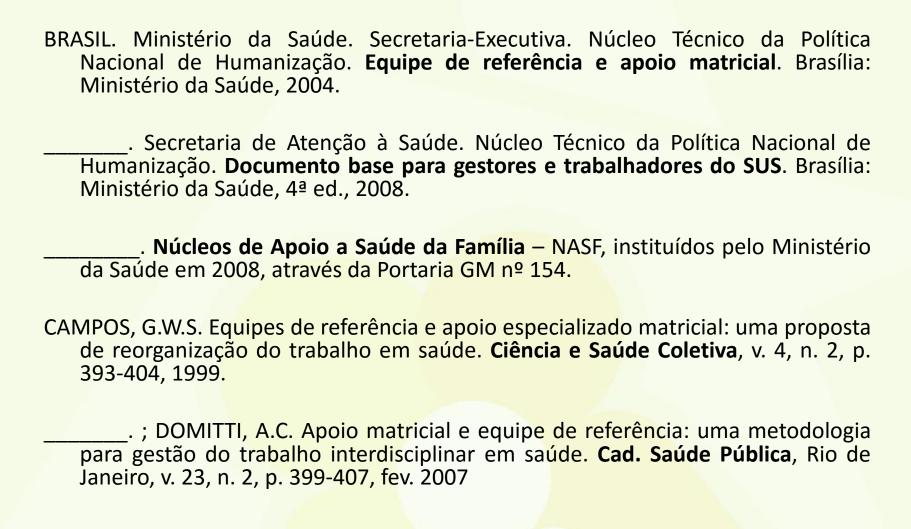
#### **Ações**

- Identificar crianças e adolescentes em vulnerabilidade social e pessoal;
- Ações na comunidade (esporte, artes, etc.);
- Atendimentos conjuntos (apoio matricial e profissionais da AB, AB e escola e entre profissionais das próprias unidades);
- Espaços de compartilhamento, rodas de conversa envolvendo AB, escola, AM, CAPSi.

#### **Filmes**

- Minha Vida em Cor-de-Rosa
- Mistérios da Carne
- O Quarto do Filho
- O Garoto de Bicicleta

#### Referências



## Obrigado!

#### Carlos Alberto Severo Garcia Jr.

Consultor da Política Nacional de Humanização (PNH) Secretaria de Atenção à Saúde – SAS Ministério da Saúde

e-mail: carlosgarciajunior@hotmail.com

carlos.junior@saude.gov.br

Tel: (48) 9948-6694

#### Marcelo José Fontes Dias

Apoiador matricial Secretaria da Saúde de Jaraguá do Sul Preceptor Residência Médica Medicina de Família e Comunidade

Email: fontesdias@yahoo.com.br id7271@jaraguadosul.sc.gov.br

Tel: (47) 9922-3930